

ID: 844

Arte e música como cuidado: o impacto da musicoterapia e do artesanato na qualidade de vida de crianças com doenças crônicas

Natalia de Fátima Miranda Cunha¹, Heverson Pacheco Pontes¹, Allan Carvalho Cardoso¹¹Universidade Federal do Pará.

Introdução: Crianças com doenças crônicas enfrentam desafios emocionais e sociais, exacerbados pela hospitalização prolongada e tratamentos invasivos. Esses fatores geram altos níveis de ansiedade, estresse e isolamento, impactando negativamente o bem-estar psicológico e social. A musicoterapia e o artesanato têm mostrado benefícios no alívio emocional e na melhoria da qualidade de vida. A musicoterapia pode reduzir a dor, a ansiedade e promover relaxamento, estimulando o desenvolvimento emocional e social. O artesanato, por sua vez, auxilia na expressão emocional e fortalece a autoestima. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de extensão realizada pela IFMSA Brazil UFPA na Casa Menino de Jesus, que utilizou a musicoterapia e o artesanato para promover o bem-estar e a interação social de crianças com doenças crônicas. **Material e Métodos:** Este relato descreve uma atividade terapêutica realizada na Casa Menino de Jesus, em Belém-PA, uma instituição de apoio a crianças com câncer e doenças renais. Durante a ação, foram realizadas oficinas de musicoterapia, com canto coletivo e criação de instrumentos musicais simples, além de sessões de artesanato com pintura de telas. A participação das crianças foi estimulada por atividades interativas que promoviam a expressão criativa e o desenvolvimento emocional. A análise foi qualitativa, baseada em observações das reações das crianças, suas interações e participação nas atividades. **Resultados e Conclusão:** Os Resultados mostraram uma melhora significativa no comportamento das crianças, com aumento nas interações sociais e maior expressividade. O ambiente se tornou mais acolhedor e descontraído, proporcionando conforto frente à rotina médica. A musicoterapia e o artesanato desempenharam um papel importante na humanização do cuidado, diminuindo a ansiedade e promovendo o fortalecimento das relações sociais. Esses Resultados estão alinhados com estudos que evidenciam os benefícios das terapias complementares no cuidado pediátrico, reforçando a ideia de que a arte pode ser um importante instrumento no apoio à saúde emocional de crianças em tratamento médico. Essa experiência sugere que práticas como essas devem ser incorporadas no ambiente hospitalar, oferecendo alívio emocional e promovendo o fortalecimento do vínculo social e autoestima das crianças.

Descritores: musicoterapia; crianças com doenças crônicas; terapias complementares.



Copyright Cunha et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.